

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso Do Sul

Área temática: Ciências humanas

SILVA, Renata Sampaio da¹ (09359016128@academicos.uems.br); **PEIXOTO,** Reginaldo² (segundo.autor@uems.br);

¹ – Acadêmica: Renata Sampaio da Silva, Graduanda em Ciências Biológicas - UEMS/Mundo Novo;

² – Orientador: Reginaldo Peixoto - UEMS/Mundo Novo;

As questões de sexualidade são expressas por seres humanos de várias formas, desde a infância, permeando toda a vida. O estudo que ora apresentamos teve o objetivo de realizar investigar sobre as escritas íntimas em banheiros de escolas da rede estadual de ensino no município de Mundo Novo. Para isso, inicialmente, fizemos um estudo bibliográfico referente à função social da escola, adolescência, a compreensão que culturalmente se tem dela na atualidade e a construção da identidade sexual desses jovens da educação básica. Após, por meio de coleta de imagens com câmera fotográfica, realizamos um levantamento das escritas nos banheiros e discutimos os termos escritos com ideias de autores que versam sobre o assunto. Em face disso, além das manifestações da idade/sexualidade, procuramos compreender as consequências disso, pois muitas vezes evidenciam nomes de sujeitos escolares ou não escolares, assim como a depredação do ambiente escolar. Para cumprir ao objetivo proposto, fizemos, além da pesquisa bibliográfica, em um segundo momento, uma pesquisa de campo, utilizando estudos culturais, os quais estabelecem a adolescência como um momento de grandes mudanças corporais, psicológicas e sociais. As causas das escritas íntimas, poderão ser oriundas do meio social do estudante, família, convivência com os amigos, manifestação da sexualidade, entre outros fatores. A pesquisa foi realizada em três escolas estaduais de Mundo Novo, por estudarmos neste município, além de considerarmos que a grafia é um fator social, também presente nas escolas básicas de ensino fundamental e médio, pois o banheiro público, de acordo com Cervi et al. (2019), é um dispositivo de gênero, logo, nele ocorrem expressões da sexualidade. Assim, acreditamos que o estudo pode contribuir para outras pesquisas mais aprofundadas e para um melhor entendimento sobre as manifestações de escritas íntimas em portas de banheiros que, em nossa análise se apresentou comum, considerando o público e a faixa etária dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; sexualidade; gênero; escritas íntimas.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e à PROPPI/UEMS – PIBIC, que viabilizou a realização desta pesquisa.